

COPENHAGUE – Apresentação do PSWG do GAC à Plenária do GAC  
Terça-feira, 14 de março de 2017 – 13h45 às 14h30 CET  
ICANN58 | Copenhague, Dinamarca

CHAIR SCHNEIDER: Estamos voltando a sessão da tarde. Passo a palavra para Cathrin, encarregada do grupo de trabalho de segurança pública.

CATHRIN BAUER-BULST: Obrigada, Thomas. Bem-vindo todos. Há quatro temas para tratar com vocês nessa tarde. Passamos para o próximo slide. Queremos dar um relatório atualizado das atividades mais recentes do grupo. Também um relatório sobre as atividades relativas aos usos indevidos. Acompanhamento do anexo um com base também no que foi discutido ontem na sessão intercomunitária. Queremos atualizar um marco de segurança para responder perante as ameaças de segurança que sejam notificadas. E esperamos também falar sobre o marco de divulgação de acreditação do serviço de privacidade e representação do proxy se tivermos também. E também tem informação no material que receberam.

---

**Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.**

---

Quanto a atividade recente do grupo de trabalho sobre segurança pública, sou consciente de que foi tratado esse tema várias vezes, os desafios que têm todas as pessoas de seguir as atividades das diferentes áreas de trabalho em que o GAC participa e os membros também. Então estamos procurando diferentes maneiras de oferecer resumos que sejam de utilidade para estar a par do acontecido nesses grupos sem ter que rever pilhas de documentos para ver o que aconteceu em determinados processos. Assim podemos interiorizar sobre temas que não tiveram segmento durante um ou dois meses por parte de vocês para que possam estar a par. Então, como parte disso, começamos a redigir um relatório de atividade para o GAC.

Temos duas ou três questões para atualizar a informação, para informar onde que estamos e os links a determinada informação. Esse foi circulado na lista do GAC. 7 de março recebemos comentários positivos sobre o que tem a ver com esse exercício. Quer dizer que se tiverem algum comentário, sugestão adicional sobre o formato, temas, que vocês quiserem, com muito prazer vamos recebê-los. Também criamos um boletim de notícias, um newsletter do grupo de trabalho que dá informação às partes interessadas que estão por fora da comunidade da ICANN para que saibam o que está acontecendo e o trabalho que está levando a cabo, porque as questões de

---

segurança pública podem ser pertinentes para algumas partes interessadas que não podem participar em forma periódica nas reuniões da ICANN, nem estar conectado de forma remota, mas que querem estar a par desses temas que podem afetar as políticas ou processos dos que estão a cargo.

O que propomos é que emitimos essa primeira versão do boletim de notícia, foi enviado ao GAC antes da reunião, vamos tentar fazer o mesmo para as próximas reuniões. E esperamos que isso dê uma informação útil e que possam também passar para outras partes interessadas que considerem que tem que estar a par disto. Aqui temos um produto para o consumo público para que saibam o que estamos fazendo aqui. Essas são as nossas atividades de difusão externa como o grupo de segurança pública para vocês e para o resto da comunidade. Como parte das atividades de difusão externa, principalmente seguindo assessoria que o GAC nos ofereceu, sobre a mitigação do uso indevido do DNS, o GAC ontem patrocinou uma sessão que tratava o tema da mitigação do uso do DNS muito bem-sucedida. E passo a palavra para Bobby Flaim que pode passar mais detalhes sobre isso.

BOBBY FLAIM: Obrigado, Cathrin. Sim, ontem tivemos essa sessão intercomunitária sobre a mitigação do uso indevido do DNS

---

nessa sala, e foi realmente uma sessão muito produtiva, a sala estava lotada. Quer dizer que havia muito interesse e muitos assistentes participantes. Também compartilhamos ali grande parte do nosso trabalho e mostra o que fizemos no anexo um, se vocês lembrarem no comunicado do GAC, temos um anexo um. E ali falamos da mitigação do uso indevido do DNS em particular, em tudo quanto tem a ver com acompanhamento da assessoria do GAC através do acordo dos registradores. Tentamos ver como fomentar o cumprimento contratual ou como fazer com que a equipe de segurança e cumprimento contratual da ICANN trabalhe de maneira mais estreita explorando diferentes maneiras de mitigar e combater esse uso indevido do sistema. Por outra parte, o diretor de tecnologia da ICANN esteve trabalhando sobre um sistema de informação de abusos a nível da indústria lhe informou que se encontra em uma etapa ainda precoce e isto vai de mãos dadas com a equipe de revisão do CCT. E esperamos que possamos ter uma abordagem mais sólida com estatísticas mais confiáveis e mais informação para ilustrar o estado de situação.

Por outra parte, a ICANN tem 500 milhões de dólares em renda, uso derivada dos leilões. E pensamos que esse era um tema que devia ser considerado, isso pode ser usado para mitigação do uso indevido do DNS, se pode ser usado do ponto de vista do marketing, alocar mais dinheiro a ICANN para que trabalhe em

---

termos de segurança e revisão, se é um sistema para registradores ou registros que poderiam ser aproveitados, porque o custo é um fator importante na hora de combater os abusos. Não queremos afetar os registros e registradores de maneira desproporcionada ao combater esses problemas. E esses fundos poderiam ser destinados a isso. Sei que há propostas de política e grupo de trabalho que estão considerando agora o que fazer com essas receitas.

Talvez o GAC possa nos ajudar. Por último, várias pessoas mencionaram a sua preocupação que nesse contexto é muito importante é quando temos registratários que são pessoas com intenções ruins, basicamente, delinquentes, quando passam de um registrador para outro. O problema não está resolvido, são penalizados os registradores pela falta de pagamento de determinadas tarifas. Então como é possível trabalhar na comunidade para mitigar esse tipo de informação. É isso que eu posso dizer como resumo da atividade de ontem. Esperamos continuar trabalhando e continuar seguindo, acompanhando de perto esses temas e recebendo as suas contribuições. Agora vou passar para o seguinte tema que tem a ver com o anexo um emitido pelo GAC no comunicado de Hyderabad na última reunião. Quero passar alguma informação de referência, por que existiu esse anexo um? Porque o GAC tinha emitido assessoria

---

previamente começando em 2009 com as recomendações para o exame de devida diligência do cumprimento da lei.

E grande parte disso se passou para o acordo de acreditação de prestadores de 2013. Depois, a assessoria do GAC havia um anexo um com o componente do acordo de registro. Vocês devem lembrar que no comunicado de Beijing se estabeleceram medidas de proteção ou salva guardas que foram consideradas aqui e no acordo de registro particular na especificação 11 3 B. Em novembro, em Hyderabad, houve uma série de perguntas no anexo um sobre como a ICANN estava seguindo essa assessoria do GAC porque algumas das exposições do RA de 2013 não se tinham implementado ainda. Perguntava, simplesmente, como estava se desenvolvendo. E isso também no acordo de registro com relação a uma das medidas de proteção. Uma das coisas que o registro devia fazer era informar sobre estatísticas de uso indevido, abuso, como se combatiam os temas de segurança, os relatórios que mandavam a ICANN e não recebemos essa informação. Então o que estamos tentando fazer é qual a efetividade da assessoria do GAC. Esse é o propósito desse trabalho em relação com o anexo um. Passamos para o próximo slide.

O que fizemos, então, foi dar a ICANN o anexo um na última reunião e a oito de fevereiro a ICANN respondeu às perguntas do GAC. Infelizmente, grande parte das respostas da ICANN eram

---

insuficientes, não tinham suficiente especificidade para responder plenamente as nossas perguntas, principalmente o que tinha a ver com a disposição das atitudes do WHOIS, a especificação do WHOIS do RA que tinha que ter estado em vigor faz três anos, implementado. A ICANN viu a situação, falou com o registro, registradores, mas não surgiu nada desse intercâmbio. É por isso que isto foi passado para o anexo um e a ICANN disse que vai reiniciar o processo novamente. Mas teria sido melhor se tivéssemos tido informação específica. Com relação ao acordo específico, tem que ser mais específico, ter mais conteúdo quando falamos nas obrigações contratuais e aplicação das reclamações. Os relatórios que geram os registros são uteis para mitigar o abuso, ajudam a cumprir os objetivos de segurança que o GAC definiu.

Parte da análise que estamos levando a diante e vamos compartilhar com o GAC. Então, os próximos passos consistem em oferecer uma análise das respostas da ICANN ao anexo um do GAC, passar essa informação ao GAC e ver como podemos ser efetivos para ter respostas mais específicas da ICANN. E se houver alguém do GAC que possa ser indicado para trabalhar com o GAC, para desenvolver uma tabela de controle, isso seria muito útil para garantir que se complete a implementação e que a assessoria do GAC tenha sido seguido da melhor maneira possível. Com relação a isso, vamos nos reunir com o Board

---

amanhã, análise das perguntas e a proposta de ter uma tabela de controle, um painel de controle com o segmento do GAC seria algo que vamos mencionar na reunião.

CATHRIN BAUER-BULST: Obrigado, Bobby. Com relação ao painel de controle, além do painel de controle que temos para implementação da assessoria do GAC, tentamos ter algo mais específico para fazer um acompanhamento próximo das respostas que nos ofereceram as nossas perguntas. E também oferecemos mais detalhes que poderiam ser exemplos de tipos de dados que queremos avaliar, para ter uma implementação efetiva e eficiente da assessoria do GAC.

Uma das preocupações que quero compartilhar nos leva à assessoria do GAC no seu conjunto. Quando apresentamos a assessoria do GAC, isso se transforma em política, política que tem um interesse público, isso se traduz em cláusulas contratuais entre duas partes privadas. Isso, necessariamente, não compartilha o mesmo interesse. Implementando essas cláusulas ou disposições, o GAC tem ainda dificuldades para ver como é possível garantir os níveis de prestação de contas e transparência necessários e que queremos ter para poder avaliar o que se adicional em papel conforme a nossa solicitação. Pensamos que ainda há um elemento faltante nos contratos,



---

quando se trata de questões vinculadas ao interesse público. Com esse processo consideramos que podemos avançar de maneira mais firme, ter uma espécie de norma padrão para determinar como é que possível criar esse acompanhamento sobre a responsabilidade e transparência. Esperamos que vocês estejam de acordo com a abordagem sugerida.

BOBBY FLAIM:

Isto está relacionado com a mitigação do uso indevido de DNS, mas como PSWG, grupo de trabalho, trabalhamos de maneira eficaz com a ICANN e registradores, registros, e em todas as questões de índole operacional, como dizemos ontem, tínhamos o caso de uma avalanche que era um caso de crime cibernético. Trabalhamos diretamente com a equipe de segurança, a ICANN e os registros. Então o pessoal representante do GAC que encorajemos os organismos de cumprimento da lei, aos seus respectivos países.

E aos especialistas em segurança, que se envolvam mais para trabalhar, mitigar o abuso e também garantir a segurança em cibernética porque isso, realmente, na hora da verdade é o que cobra, o que tem importância. Com relação às políticas, pode haver um pouco de confusão, mas é uma aplicabilidade no mundo real a respeito do que vocês estão fazendo no mundo da cyber delinquência. Falem, por favor, com os agentes, os

---

funcionários encarregados da cyber delinquência para participarem. E isso vai fazer com que sejamos efetivos para combater os delitos cibernéticos, os crimes cibernéticos.

CATHRIN BAUER-BULST: Obrigado. Algum outro comentário, pergunta, ou informação sobre o tema de abuso e mitigação? Então vamos avançar, temos uma apresentação sobre o marco de segurança para os registros que agora está em uma instância onde podemos recorrer a vocês para que nos deem a sua garantia. Vou passa a palavra ao meu colega.

IRANGA KAHANGAMA: Obrigado, Cathrin. Se pensarmos nas medidas de proteção dos novos gTLDs, isso deu lugar a criação de um marco de segurança para os operadores de registro para que eles possam responder as ameaças de segurança. Esse foi um processo extenso que já leva dois anos. Em agosto de 2015 havia diferentes versões desse marco, desse enquadramento, e desde a reunião de Hyderabad, chegamos a última versão de um rascunho, realmente, bem-sucedido e confiamos em que daqui a pouco teremos últimos detalhes. E também recorrendo ao PSWG e aos registros para que eles também façam as suas próprias consultas internas.

---

Ontem o PFWG apresentou algumas correções, vamos ter algumas reuniões e esperamos que ambas as partes voltem a se sentar na mesa e possam resolver qualquer questão que fique pendente nessa proposta. Somos muito otimistas. E pensamos que estamos perto de atingir um acordo. Para dar um pouco de ideia do que é esse quadro, é um documento de práticas voluntárias, as melhores, para saber como os registros podem responder as ameaças de segurança. Ali se descreve diferentes maneiras de trabalhar dos operadores de registro e também marca as ações específicas que os operadores de registro normalmente implementam. Também definimos categorias de alto risco, de ameaça de segurança e também temos prazos sugeridos para emitir respostas em questões que possam ter a ver, por exemplo, com o conteúdo.

E tem que se comunicar as solicitações priorizadas para que os organismos encarregados do cumprimento da lei estejam a par e também possam ajudar a mitigar as ameaças. Com relação a processo disso que temos uma reunião para às cinco da tarde, onde esperamos ultimar a redação desse documento e depois teremos que voltar a apresentar esse trabalho a vocês e ao GAC.

E esperar comentários sobre qualquer modificação que considere necessária. Depois de que os senhores possam dar uma olhada e deem o ok, passaremos a uma época de comentários públicos. E nesse período de comentários públicos,

---

poderíamos receber algum comentário e que seja para levar em conta e que mude o resultado de tudo. Aí voltaríamos a apresentar o trabalho para os senhores para um novo aval. Mas somos otimistas e pensamos que quando terminar a reunião de hoje vamos ter já um texto definitivo. Com prazer vou responder qualquer pergunta.

CATHRIN BAUER-BULST: Obrigado. Alguma outra pergunta? Muito bem, se não há mais perguntas, então vamos dedicar uns minutos mais a atualização da habilitação de serviço de privacidade e representação.

NICK SHOREY: Os serviços de privacidade e representação estão na etapa de implementação da sua nova política. Vocês devem lembrar que se apresentou o assessoramento sobre as recomendações finais para habilitação de serviço de privacidade e representação. O GAC mencionou que havia alguns elementos, as recomendações, que geravam preocupação. Então sugerimos tratar essas preocupações na etapa de implementação.

O Board esteve de acordo e agora há alguns representantes do GAC na equipe dedicada a implementação. Também nos passaram a tarefa de desenvolver uma proposta preliminar para o trabalho de divulgação deste trabalho. Este é um trabalho

---

ainda em andamento, estamos esperamos os comentários do PSWG. E depois de colocar em ordem todas as informações recebidas, a ideia é apresentar tudo isso perante o GAC no conjunto para chegar a um acordo e conseguir a aprovação do GAC, para depois enviar novamente a equipe revisora e será aí que faremos as nossas deliberações. Esta é a situação em grandes traços.

A minha pergunta para o GAC é o seguinte, quando a nossa equipe tenha já pronta a sua proposta, o GAC precisa ver o documento e aprová-lo antes de enviá-lo a equipe correspondente? Ou sendo que o tempo disponível não é tanto, podemos entregar o documento de forma direta ao IRT? Sabemos que podem existir algumas deliberações quanto ao que nós propomos, antes de que se chegue a política final que será publicada para depois receber comentários públicos. Então eu pergunto isso ao GAC quanto aos passos a seguir.

CATHRIN BAUER-BULST: Obrigado, Nick. A pergunta é para todos. Há uma proposta preliminar que pode se transformar nos fundamentos do âmbito para a divulgação de informação. Então nós achamos que isso cumpra diferentes etapas de revisão, na medida que avance nas etapas de IRT. O que queria fazer, ver agora ou esperar a que isso continue evoluindo antes de adotar uma posição a respeito

---

deste documento. Alguém quer se manifestar a respeito? Eu apresento de outra forma. Para alguém é muito importante ver os documentos agora? Repito, alguém considera que é importante ver os documentos agora?

CHAIR SCHNEIDER: Obrigado, Cathrin. Com resposta à pergunta realizada por Nick, tudo o que se publica como documento formal deve ser validado pelo GAC. Isso pode ser feito numa reunião presencial ou também de forma virtual ou online, com prazo determinado. Se isso é urgente, bom, mas se temos tempo, poderíamos ver o documento agora e dar a todos a oportunidade de que manifeste se estão de acordo ou não com isso.

CATHRIN BAUER-BULST: Nick, alguma coisa que eu possa colocar em comum agora?

NICK SHOREY: Na verdade não tinha pensado em expor nada agora. Mas responder os comentários do PSWG e depois compartilhar o resultado desse trabalho na lista de e-mail do GAC. E como disse Thomas, deixaria um período aberto para que o GAC apresente os seus comentários. Mas se é importante que todo o GAC tenha a oportunidade de ver os documentos antes de enviar ao IRT, está tudo bem, mas leve em conta que depois vamos ter um

---

período de deliberações com o IRT. Então podemos entrar em uma ida e volta entre o GAC e o IRT. Então queria ver qual era a melhor forma de agir.

CHAIR SCHNEIDER: Como já falei, se é um documento formal deve ser validado pelo GAC, agora, se estamos em uma instância preliminar ou com um rascunho, uma troca de ideias, podem compartilhar com outras pessoas. Mas esse documento é considerado um documento formal, precisa a validação do GAC. Em uma das formas que já mencionei. Não significa que devemos levar dois meses para trabalhar, mas precisamos que o pessoal aqui veja esse documento.

CATHRIN BAUER-BULST: Acho que Kavouss tinha uma pergunta.

IRÃ: Há uma expressão que indica que ainda estamos em uma etapa prematura, precoce. Não podemos contar vitória antes da glória, precisamos meses, dias ou enfim. Mas temos que ficar preparados, acho que não é este o momento.

---

CATHRIN BAUER-BULST: Obrigado, Kavouss, pela sua flexibilidade. Com certeza então vamos continuar participando, vamos ver se este é o documento que os senhores não querem ver agora ou se é um documento que querem ver nessa instância precoce. Vamos compartilhar documento e vamos ter algumas horas, dias ou semanas para que vocês avaliem o documento e apresentem os seus comentários. Gostaria agora de voltar o assunto das atualizações do boletim informativo e das reuniões. Aqui temos muita carga de trabalho. Estamos fazendo todo o possível para trabalhar com os senhores, então, por favor, nos digam o que podemos fazer para que vocês possam trabalhar de forma mais efetiva dentro do GAC. Obrigado pela atenção.

CHAIR SCHNEIDER: Obrigado.

**[FIM DA TRANSCRIÇÃO]**